



## CNTV E CUT AMPLIAM PRESSÃO SOBRE O GOVERNO, CONGRESSO E JUDICIÁRIO: TRABALHADOR QUER MAIS!

*Lideranças do Vestuário de todo o país se fizeram presentes em Brasília no 10 de agosto*



*Tenda da CUT abrigou centenas de militantes, que atuaram juntos em defesa de mais salário, emprego e direitos*



*Redução da jornada para 40 horas semanais é prioridade*

**A** Confederação Nacional dos Trabalhadores no Vestuário (CNTV) esteve ao lado da Central Única dos Trabalhadores no 10 de agosto, Dia de Pressão sobre os Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) em Brasília, onde voltamos a apresentar a nossa pauta para que o Brasil se mantenha no rumo do crescimento, reivindicando das autoridades compromisso com o desenvolvimento do país.

**NOSSAS BANDEIRAS** - Na disputa contra o conservadorismo e o retrocesso propostos por setores do empresariado, da mídia e da equipe econômica do governo, defendemos aumentos reais de salários no segundo semestre; redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário; Fim da rotatividade, ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho); Reforma Tributária: quem ganha menos paga menos, quem ganha mais paga mais; Trabalho Decente: igualdade de oportunidades e de tratamento, manter e ampliar direitos; Todos os direitos trabalhistas para quem é terceirizado; Fim do fator previdenciário; Melhores aumentos para todas as aposentadorias; Reforma Política: fim das doações de empresas e bancos para candidatos a cargos públicos; 10% do PIB para investimento em educação pública; Comida barata para o povo: reforma agrária e valorização da agricultura familiar; Fim da violência na área rural e nas florestas; Fim do imposto sindical e instituição da contribuição negocial; Negociação Coletiva no setor público, ratificação da Convenção 151 da OIT e liberdade e autonomia sindical, ratificação da Convenção 87.

# REUNIÕES COM O PRESIDENTE DO TST, DA CÂMARA E COM A MINISTRA DA CASA CIVIL REAFIRMARAM DEFESA DE DIREITOS

**Com a mobilização de 500 dirigentes em Brasília, cutistas cobraram projeto de desenvolvimento que valorize o trabalho e enfrente os desmandos do capital**

O Dia de mobilização e pressão da CUT sobre os Três Poderes reuniu cerca de 500 lideranças que pintaram Brasília de vermelho para afirmar a necessidade de um projeto nacional de desenvolvimento que valorize o trabalho, distribua renda e garanta direitos.

Em todas as audiências, seja no Congresso Nacional, com os ministros ou com o Judiciário, esta foi a agenda defendida pelos dirigentes cutistas. A CNTV marcou presença, reforçando a cobrança das bandeiras do Ramo e de toda a classe para que os trabalhadores tenham a sua fatia no bolo do crescimento.

Nas audiências com o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e com a ministra chefe da Casa Civil, Gleisi Hofmann, a CUT sublinhou a importância do fim do imposto sindical e sua substituição pela contribuição sobre a negociação coletiva, aprovada democraticamente em assembleia.

O presidente do TST disse concordar com a criação da contribuição negocial e propôs a realização de um seminário promovido pelo Tribunal para “desencadear” esse processo.



**Cida Trajano, Artur e Vagner Freitas levaram as reivindicações da CUT ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), João Oreste Dalazen. Abaixo, com a ministra chefe da Casa Civil, Gleisi Hofmann**



## CUT COBRA DA MINISTRA DO PLANEJAMENTO A CONTRATAÇÃO DE MAIS AUDITORES FISCAIS

Durante audiência com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, a CUT reafirmou a necessidade da imediata liberação das contratações dos 220 auditores fiscais do trabalho, que haviam sido suspensas pelo governo federal.

A CUT e a CNTV defendem que a Inspeção do Trabalho precisa de um número adequado de servidores públicos, pois são eles que garantem o cumprimento de normas relacionadas à saúde e segurança.



**Secretário geral da CUT, Quintino Severo expôs as reivindicações da Central ao presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia. Ao lado, cutistas fazem vigília em frente ao Supremo Tribunal Federal**





Presidenta da CNTV, Cida Trajano, denunciou a ação irresponsável de empresas como a Azaléia

## SEMINÁRIO DA CUT REAFIRMA A IMPORTÂNCIA DE CONTRAPARTIDAS NOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS

**“Brasil Maior” precisa combater o grave problema dos juros altos e do câmbio**

O Seminário da CUT sobre Política Industrial realizado na última terça-feira (9) em Brasília debateu a necessidade de contrapartidas sociais para os investimentos com recursos públicos e defendeu que o Plano “Brasil Maior”, anunciado pelo governo, enfrente os juros altos e o câmbio sobrevalorizado, que inviabilizam a produção nacional.

Após o debate inicial com representantes dos Ministérios e de distintas esferas governamentais, a mesa foi composta por representantes dos Ramos do Vestuário, da Construção e da Madeira, Químico, Metalúrgico e Alimentação, que expuseram uma mes-

ma compreensão: não pode haver liberação de recursos públicos sem a garantia expressa de contrapartidas.

A bandeira dialoga com a posição já manifestada pela Central ao governo federal de que esta deve ser uma prerrogativa básica de qualquer investimento, sem o que os trabalhadores ficariam inteiramente à mercê dos interesses do capital.

**COBRANÇA** - A presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário (CNTV), Cida Trajano, sublinhou a necessidade das contrapartidas para fortalecer o mercado interno e garantir mais e melhores empregos com o combate à pre-

ca- rização e à terceirização. “Sem isso empresas como a Azaléia continuarão sendo beneficiadas com dinheiro do trabalhador para desempregar, arrochar e até mesmo fechar unidades inteiras, como fizeram recentemente, deslocando toda uma fábrica para a Índia”, lembrou.

**ENFRENTAMENTO** - O secretário geral da CUT, Quintino Severo destacou a relevância das contribuições dos Ramos para o debate e enfatizou que os pontos elencados servirão para que a Central faça o enfrentamento com o capital num patamar superior, a partir de um raio x pormenorizado das diferentes realidades.



**ARTUR: “É NO MÍNIMO, UMA BURRICE O DISCURSO DO MINISTRO GUIDO MANTEGA DE QUE NÃO PODE TER AUMENTO DE SALÁRIO NESTE MOMENTO”**

“É, no mínimo, uma burrice o discurso do ministro da Fazenda, Guido Mantega, de que não pode ter aumento de salário neste momento”, afirmou o presidente da CUT, Artur Henrique, durante o Seminário.

Artur lembrou que, ao elaborar políticas para revigorar a indústria, é fundamental que o governo lembre também da importância do fortalecimento do mercado interno e que, para isso, é necessário também fortalecer o salário, a renda e o salário mínimo.

Ao ressaltar a necessidade da intervenção do Estado em momentos de crise mundial, Artur defendeu que “faltou foi atacar as causas, que são câmbio e juros”.

# COMISSÃO DE TRABALHO DA CÂMARA SE NEGA A RATIFICAR CONVENÇÃO QUE PROTEGE TRABALHADOR DA DISPENSA IMOTIVADA

**CNTV e CUT defendem relevância da aprovação da Convenção 158 da OIT**

**N**uma afronta ao bom-senso e às mínimas normas de civilidade, com constantes e reiterados atropelos e abusos, a Comissão de Trabalho da Câmara Federal, sob a presidência do deputado Sílvio Costa (PTB-PE), decidiu por 17 votos a 8 não ratificar a Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que protege o trabalhador contra a demissão imotivada e põe fim à alta rotatividade da mão de obra.

A solicitação enviada ao Congresso pelo governo Lula tem por objetivo garantir ao trabalhador condições mínimas de proteção e segurança que nada tem a ver com “estabilidade” compulsória, como tentaram vender os parlamentares direitistas.

**VICENTINHO** - Aproveitando-se desta situação de descabro, somente no ano passado foram cerca de 16 milhões de contratações e 15 milhões de demissões. “O fato é que o trabalhador vem sendo tratado como bagaço. É sugado, chupado e depois mandado embora”, condenou

## PARLAMENTARES DE DIREITA SE CURVARAM AOS EMPRESÁRIOS

Parlamentares que apoiavam os direitos dos trabalhadores denunciaram a presença de empresários e assessores da Confederação Nacional da Indústria (CNI), vigilantes em função dos seus interesses.

O deputado Assis Melo (PCdoB-RS) chegou a questionar as razões que teriam levado o relator Sabino Castelo Branco (PTB-AM) a inverter o



**Sob protestos dos trabalhadores, deputados se dobraram aos patrões** o deputado Vicentinho (PT-SP), ex-presidente da CUT.

**ATROPELO DO CAPITAL** - O deputado Policarpo (PT-DF) rechaçou a maneira lamentável como foi conduzido o debate. “A comissão atropelou o processo ao não promover o diálogo. Não era preciso votar açodadamente. Infelizmente, na relação capital e trabalho que se estabele-

ce nesta comissão, o capital sempre ganha”, condenou.

Para a diretora da CUT, Júlia Nogueira, que acompanhou as cerca de cinco horas de debate na Comissão, “é fundamental dar visibilidade ao nome de cada um dos traidores que votaram em função dos interesses do capital, sem qualquer preocupação social”.

sinal. No seu primeiro relatório, mudado posteriormente, Sabino sublinhava a importância da Convenção para a geração de empregos. Sem qualquer explicação, a 158 passou a ser enxovalhada pelo mesmo parlamentar que, entre outros absurdos, transformou a Convenção da OIT em sinônimo de “incentivo à informalidade”, responsável pelo “agravamento do desemprego”, pela “discriminação no aces-

so ao mercado de trabalho”, “comprometendo investimentos no setor produtivo” e outras bobagens.

**REPÚDIO E DENÚNCIA** - Ao final da votação, os cutistas repudiaram o comportamento venal e entoaram palavras de ordem contra a traição, deixando claro que a população será informada sobre o nome o sobrenome dos parlamentares envolvidos.

## DIVULGUE NA BASE O NOME E O PARTIDO DOS TRAIÁRAS QUE VOTARAM CONTRA O TRABALHADOR

Alex Canziani - PTB/PR  
Andréia Zito - PSDB/RJ  
Augusto Coutinho - DEM/PE  
Darcísio Perondi - PMDB/RS  
Efraim Filho - DEM/PE  
Eros Biondini - PTB/CE  
Gorete Pereira - PR/CE  
Laércio Oliveira - PR/SE  
Luciano Castro - PR/RR

Ronaldo Nogueira - PTB/RS  
Sabino Castelo Branco - PTB/AM  
Sérgio Moraes - PTB/RS  
Sílvio Costa - PTB/PE  
Walney Rocha - PTB/RJ)  
Jutahy Júnior - PSDB/BA  
Sandro Mabel - PR/GO  
Erivelton Santana - PSC/BA

**O povo vai dar o troco nas urnas!**